

Trabalhadores cobram diálogo

Todos à panfletagem de hoje no 'tapetão' da Bambini

Hoje, todos os trabalhadores da Universidade estão chamados a participar da panfletagem na Bambini. A partir das 9h nos concentraremos no estacionamento da BC. O objetivo é ampliar o diálogo com a população, que vem recebendo informações falseadas sobre a verdadeira situação da Unicamp por meio da mídia, que reproduz os dados da reitoria sem levar em conta as manobras orçamentárias e políticas na narrativa da administração.

Ato de ontem na Funcamp cobrou diálogo com Tadeu

Quem passou ontem (29) pela manhã pela Rua Érico Veríssimo também acompanhou o protesto dos trabalhadores em frente à Funcamp. O objetivo de realizar um ato diante do prédio da fundação foi reforçar a insatisfação com a postura do reitor José Tadeu Jorge, que está “dando expediente” no local por conta da ocupação da reitoria pelos estudantes.

O ato na entrada da Fundação serviu como demonstração de resistência dos grevistas - que se manifestaram com cartazes, adesivos e faixas com dizeres como “Estamos em Greve em Defesa da Educação Pública” e “Nem cortes, nem desmonte! Isonomia Já!”. Com acesso liberado aos transeuntes e funcionários, a manifestação serviu também pa-

ra ampliar a divulgação da intransigência do reitor.

E apesar das sucessivas tentativas da reitoria de intimidar os estudantes e trabalhadores com liminares e ameaças de reintegração com força policial, a categoria está disposta a continuar pressionando até que o reitor Tadeu, presidente do Cruesp, mude de postura e finalmente venha para a mesa de negociação com respeito às comunidades universitárias das três universidades paulistas e respostas às reivindicações do Fórum das Seis.

A greve unificada cobra reajuste salarial, melhores condições de trabalho, revogação da GR-10, mais recursos, cotas e permanência estudantil.

Desde o encerramento unilateral das negociações com o Fórum, Tadeu se nega também a dialogar com os trabalhadores da Unicamp. Aqui a pauta de reivindicações foi protocolada em 27/4 e até agora não houve nenhuma resposta. Em 18/5 a categoria notificou a administração da decisão de ir à greve caso não houvesse avanços nas negociações. Em 23/5 teve início a paralisação. E em 7/6, novamente foi solicitada reunião com o reitor para discutir as demandas da categoria. Durante o encontro de Tadeu com os professores, na sede da Adunicamp, em 24/6, mais uma vez o STU cobrou abertura de negociações com a categoria que elegeu Tadeu. **E até agora, nada.**

AGENDA

30 de junho (quinta)

6h – Panfletagem HC

8:30h – Café da manhã, no IE

9h – Concentração no estacionamento da BC para panfletagem na Bambini

10h – Ato dos aposentados em frente à Superintendência do INSS em SP

10h – Conversa das mães DEDIC, no saguão do PB

11h – Início da Panfletagem no tapetão/Bambini

14h – Marcha Antirracista no IMECC

14:30h Debate sobre o desmonte do SUS (Aud. II DGA)

1 de julho (sexta)

10h – Debate Jurídico sobre a greve no PB-13

14h – Atividade Cultural no PB

4 de julho (segunda)

13h - Comando de Greve, no PB-13

5 de julho (terça)

10h - Assembleia Geral

Todos os dias no Caism

8h30 - Reunião do plantão da manhã (na recepção do Caism)

13h30 – Reunião do plantão da tarde (na recepção do Caism)

21h - Reunião do plantão da noite (na recepção do Caism)



Pedro Amaturzi

EVENTO

Vitória: Congregação da FE aprova cotas na Pós Graduação

Foi aprovada na reunião da Congregação da Faculdade de Educação (FE/Unicamp) ocorrida ontem a instituição de cotas étnico-raciais e para pessoas com deficiência no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). A partir do próximo processo seletivo serão reservadas 35% das vagas para negros e negras, indígenas e pessoas com deficiência.

A proposta é resultado da pressão do movimento pró-cotas e comunidades indígenas da região, que participaram das discussões para a elaboração do projeto.

O STU defende que todas as formas de ingresso na Unicamp contemplem a reserva de vagas para inclusão étnico e racial (na graduação e pós, assim como nos concursos públicos).



Ato por pressão na LDO/2017 lotou plenário da Alesp



Quando concluímos esta edição, trabalhadores e estudantes da Unicamp, USP e Unesp ainda aguardavam definições sobre a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o ano que vem. A reunião da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP) da Alesp, que teve início às 11h, se estendeu por todo o dia, acompanhada por manifestantes que lotavam o plenário.

A reunião chegou a ser suspensa para debate sobre o tema no Colégio de Líderes, e os deputados da oposição ao governo Alckmin prometiam obstruir a votação (que constitucionalmente tem que ser feita até o fim de junho) caso nenhuma das propostas apresentadas pelo Fórum das Seis para enfrentar a crise de subfinanciamento nas universidades estaduais fosse incluída no texto a ser votado. Mais informações no site do STU e no Boletim de amanhã.

NACIONAL

Fasubra participa de ato contra o desmonte da educação pública

Na manhã de ontem (29) a Fasubra Sindical participou, em frente ao Ministério da Educação, do ato nacional pelo fortalecimento da luta contra o desmonte do ensino público. Trabalhadores da educação básica à superior estavam presentes e protestavam contra o desmonte do MEC, a privatização da educação básica e superior, a desvinculação das receitas do petróleo para educação e saúde, a desvinculação de Receitas da União (DRU) e também contra o

governo interino de Michel Temer e sua agenda. Até o fechamento desta edição o grupo ocupava o prédio do MEC e permaneciam no local.



EVENTO

Defesa do SUS contra os retrocessos é tema de debate hoje

A Cipa e o STU promoverão o debate “Defesa do SUS contra os retrocessos” hoje, às 14h30, no auditório II da DGA. A mesa será composta pelos especialistas em saúde pública Gastão Wagner de Sousa Campos, professor do Departamento de Saúde Coletiva (DSC) da FCM/Unicamp, Débora Melecchi, diretora da Federação Nacional dos Farmacêuticos e vice-presidente do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio Grande do Sul, e Pedro Tourinho, médico sanitário e vereador em Campinas.

O evento integra as atividades da greve e é aberto a toda a comunidade.